

DIRETORES:

Dr. João Ribas Ramos
Almirante Lustosa Teixeira de
Freitas

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabado

5 Agosto 1944

ANO — V. Nº 251

Santa Catarina

Redação e oficinas: rua Quintino Bocaiúva, n. 14

Lages

ESPORTES

O encontro de domingo passado entre Aliados e Atletico

Em disputa da taça Mor Dr. Nobre Filho, Atlético e Aliados teriam proporcionado á enorme assistência que compareceu ao Estadio Municipal um espetáculo descepcionante, tal a sua pobreza tecnica, não fôra o entusiasmo, o ardor o «sangue» com que se bateram os dois classicos rivais. O quadro «Aliados», que tantas vitórias tem conquistado, graças á harmonia do conjunto, apresentou uma linha dianteira desarticulada e irreconhecível. Do outro lado, os «atleticanos», incluindo elementos novos, formaram um quinteto atacante improdutivo pela falta de aguessividade e do entendimento entre os componentes. É natural que as defesas se tenham saído bem diante da fraqueza das linhas de ataque.

Ma, si a parte tecnica foi praticamente nula o mesmo não se pode dizer da atuação individual dos contendores. O Atletico, contando com elementos de mais «classe» levou supremacia individual tanto que os melhores elementos em campo foram Benito e Galopeto, seguido por Clovis, e na fase final, pelo esticante Remo, que demonstrou ser um autentico «craque».

Dos «aliados» apenas Pacheco e Vicente estiveram á altura, sendo que o ultimo defendeu muito bem, sem jamais auxiliar o seu ataque. Erasmo, excelente meia esquerda preocupado com jogadas pessoais, pouco produziu. Verdes, pivot do Atletico que aqui mesmo já fez duas magnificas exibições, jogou por demais atrasado, quasi como terceiro «baque», deixando os companheiros de vanguarda á mercê da defesa contraria.

Nos vinte minutos iniciais o Atletico comandou as ações tendo a cidadela guadaada por Fanfa passado por maus momentos. Numa investida, Clovis quasi dentro do «goal» foi prensado em sanduiche pelos craques aliados sem que o juiz consignasse o «penalty». A partir de 21 minutos os capazes aliados, reagindo, dominaram a cancha por todo o tempo restante, que termina sem abertura da contagem. Na fase complementar a turma da camisa alvi-amarela voltou ao mesmo dominio territorial sem resultado pratico, acusando o «placard», no final dos 90 minutos, a mesma contagem: zero a zero.

Surgiu a prorrogação de 30 minutos, tendo Abreu aberto o «score» aos 20 minutos aproveitando um bom centro de Vene. Nessa altura modificou-se a linha dianteira do «Atletico», passando Remo para a entre ala esquerda e entrando Dalmo em lugar de Curt na ponta direita. Isto deu um alento ao quadro que passou a uma forte pressão sobre o lado contrario, até que aos 24 minutos Tierra comete «toque» dentro da area.

Cobrada a falta por Verdes, ficou empatada a pugna. Os minutos finais transcoreram em intensa vibração tendo os rapazes do Atletico reajustado as suas linhas e dominado o adversario, tanto que uma bola de Jacob bateu na quina da trave, quando Fanfa já se achava vencido. O resultado final 1 a 1 reflete com fidelidade o equilibrio reinante, devendo a fina taça Mor. Dr. Nobre Filho ser disputada em outros embate. Para terminar, dois ligeiros reparos. O primeiro se refere ao juiz, sr. Curt, de Salto Grande, que procurou, por todos os meios agradar a assistência, punindo faltas com atrazo e não reprimindo o jogo violento. O segundo se refere a um numero, felizmente reduzidissimo de espectadores que provocam disurbios e pronunciam, em altos brados, termos do mais baixo calão, cabendo á policia tomar as devidas providencias.

Justus

Aniversarios

A 28 de Julho

O jovem Hermes de Ataíde, filho do sr. Hermes A. Furdado.

A 31 de Julho

A exma. sra. d. Maria Castelo Waltrick, digna esposa do sr. Antoni d' Oliveira Waltrick, fazendeiro neste municipio.

A exma sra d. Generosa Chaves Ataíde, digna consorte do sr. Mario Ataíde Correia, funcionario do Instituto de Educação.

A 1º de Agosto

A senhorita Adelia Miranda, filha do sr. Antonio Miranda.

O jovem Aldo Ramos, filho do sr. Armando Ramos, fazendeiro neste municipio.

O sr. Dorgel Pereira dos Anjos, comerciante e Intendente distrital de Carú.

A 2 de Agosto

A exma. sra. d. Dorotéa Freitas, digna esposa do sr. João Ciriaco de Freitas, comerciante nesta cidade.

A senhorita Leonor Muniz diléta filha do sr. Osvaldo Muniz, comerciante nesta cidade.

O interessante menino Enéas, filho do sr. Valdemiro A. Hildebrando, agente da «Aliança do Lar» nesta cidade.

A exma sra d. Maria Dolores Vieira, consorte do sr. Anastacio de Araujo Vieira, fazendeiro e criador neste municipio.

A 3 de Agosto

A senhorita Ivete Montenegro, filha do sr. José Alfredo Montenegro, chefe da Estação Meteorologica desta cidade.

O menino Moacir Pires filho do sr. Osni Pires do alto comercio de Lages.

A 5 de Agosto

A exma. sra. d. Dautina de Liz Waltrick, digna esposa do sr. Dimas d' Oliveira Waltrick, fazendeiro neste municipio.

A 6 de Agosto

O sr. Osvaldo D. Lenzi, Administrador geral do Serviço de Aguas desta cidade

O menino Rogerio Octavio Ramos, filho do sr. Octavio Cordova Ramos, Tabelião nesta cidade.

A 8 de Agosto
O sr. João Ciriaco de Freitas, gerente da casa «A Capital» filial desta cidade
A 9 de Agosto
O sr. Euclides Campos,

criador neste municipio.
A exma era. d. Maria de Lourdes Ramos, digna esposa do sr. Octavio Cordova Ramos.

Concurso para Rainha do Clube 14 de Junho

- 1º lugar — Leda Cesar — 1.740
- 2º » — Leda Schmidt — 1.180
- 3º » — Maria José Duarte Silva — 1.010
- 4º » — Terezinha Ribeiro — 690
- 5º » — Ita Ramos — 380

e outras menos votadas.

AS QUE MAIS VOTOS VENDERAM

- 1º Leda Schmidt — 412,00
- 2º Maria José D. Silva — 273,00

PROGRAMA DE FESTAS PARA O MEZ DE AGOSTO

Dias 13 e 20: saraus com inicio ás 22 hs, últimas apurações de votos para a escolha da Rainha do Clube. Mesas a venda na «Voz da Cidade» a partir do dia 7 do corrente. Show: Surpresas. Distinção.

Dia 27, matinée infantil das 14 ás 18 horas.

Nota: a Diretoria pede aos srs. socios que não levem pessoas extranhas ao seio do quadro social sem a prévia apresentação aos dirigentes do Clube.

Cel. Gasparino Zorzi

Amanhã, 6 de Agosto, transcorre a data natalicia do Cel. Gasparino Zorzi, Prefeito de Campos Novos. administração sentindo o influxo benefico da sua operosidade e do seu dinamismo creador.

Os seus 9 anos de serviço publico e de atividade administrativa, deram-lhe credenciais para usufruir um solido prestigio e a admiração dos seus conterraneos.

Campos Novos vem, durante o tempo de sua fecunda

Por isso a data natalicia desse illustre catarinense é motivo de expansões de jubilo, não só entre os seus municipes, como de quantos o conhecem e admiram.

As nossas felicitações.

Foi aberto o voluntariado no territorio Nacional

O Ministro da Guerra assinou, ontem a tarde o seguinte aviso: «Para o preenchimento dos claros das unidades não pertencentes ao 1º Escalão da Força Expedicionaria, autoriso a aceitação de voluntarios, satisfeitas as condições do art. 85, da Lei do Serviço Militar.»

Aliados e Atletico amanhã dia 6

Amanhã, dia 6 do corrente no Estadio Municipal, se encontrarão Atletico x Aliados, em sensacional partida em disputa duma linda taça oferecida pelo srs. Pedro e Liborio Schweizer.

Noventa e oito brasileiros mortos

Mais 98 brasileiros foram mortos pelos nazistas com o recente afundamento do navio brasileiro, «Vidil de Oliveira».

O Aliados F. C. não venceu mas convenceu

Por Fortunato Ferreira - (com 13 anos)

Domingo passado num grande embale futebolístico encontraram-se as aguerridas equipes: Aliados F. C. x Atlético S.

Dias antes era esperada a partida com muito anseio. Em todas as «rodas» nos cafés ou na rua ouvia-se falar da partida. E não era raro ouvir-se estes palpites por parte dos fans Rubros.

«Agora sim o Atlético vencerá pois vieram novos jogadores».

Outros olhando a taça diziam:

«Nem tem discussão» a taça será nossa.

Ao passo que os pares do Aliados conservaram-se calados.

Por fim chegou o almejado dia e hora.

O Aliados entrou na frente sorrindo como sempre com todos os seus jogadores de antes apenas um de fóra, Herminio, que foi cedido pelo S. C. Concórdia de Rio do Sul;

Logo depois entra o Atlético com apenas oito de seus jogadores anteriores e 3 de fóra.

Começa o jogo e lá vai o primeiro e segundo tempo sem golos para nem um.

Houve prolongação e 10 minutos depois desta Abreu o formidável extrema direita tricolor é incumbido de marcar o primeiro tento para o Aliados.

Faltando apenas 7 minutos para terminar a peleja, é marcado um penal a favor do Atlético. Verdi chuta e é feito o primeiro tento para os Rubros Negros.

E logo termina a partida dada por empatada.

Escritorio Técnico de Contabilidade

Acaba de mudar-se para o novo e grande edificio «Mario Grant» recém construído à rua Cel. Cordova esquina Praça João Pessoa, o Escritorio Técnico de Contabilidade, de propriedade do sr. Evilásio Heusi, contador diplomado e registrado no D.E.C. do Rio de Janeiro.

Este importante departamento técnico, da maneira como está instalado faz honra ao comercio de Lajes, pela sua perfeita e moderna organização, só comparavel aos similares das grandes cidades.

O escritorio técnico, encarrega-se de toda a especie de escrituração mercantil, livros fiscaes, assuntos do Ministerio do Trabalho, contratos, distratos, requerimentos, etc. etc. Trabalha diretamente com a Junta Commercial do Estado e é agente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

O sr. Evilasio Heusi, num gesto simpatico, officiou à Associação Commercial de Lajes, pondo os serviços do Escritorio Técnico de Contabilidade a disposição dos socios da referida Associação, por preços reduzidos.

Faça seus anuncios no «Correio Lageano» jornal de grande tiragem.

A VOZ DA CIDADE

Radio Propaganda Commercial

Laboratorio Radio Tecnico

C. Jeffre do Amaral

Vendas, concertos e reformas de rádios — Ampliadores de som para clubes e «Public-Adress» — Instalações de cataventos em fazendas — Orçamentos sem compromisso

Rua 15 de Novembro, 21

LAJES

FONE 1

Santa Catarina

Dr. Celso Ramos Branco

ADVOGADO

Residência e Escritorio: Rua Correia Pinto, 66
LAJES.

Atende chamados para as comarcas de S. Joaquim, Curitibaanos, Bom Retiro e Rio do Sul.

Consercio

Conserciaram-se nesta cidade o jovem Dorval Correia e a distinta senhorita Leonina Andrade filha do sr. Luiz Andrade, fazendeiro neste municipio. O ato realisoou-se na residencia do sr. Alcides Cordova na avenida da Bandeira.

LAR EM FESTA

Com o nascimento do menino Isaac, encontra-se em festas o lar do sr. Werner Hoesehl, do alto comercio desta cidade e sua exma esposa d. Talita Hoesehl.

CAP. JOAQUIM B. COLARES

Por motivo de seu aniversario transcorrido a 30 do p. passado, foi muito homenageado o Cap. Colares, distinto oficial do 2º B. Rodv. A familia «atleticana» ofereceu-lhe um custoso mimo.

Clube 14 de Junho

A diretoria do Clube 14 de Junho, transferiu a toda do grande baile de «Coroação da Rainha» para o dia 7 de Setembro.

A 21 de Setembro, festejando a entrada da primavera, abrir-se-ão os salões do Clube para um magnifico baile, organizado pelo «Ramallete Róseo».

Previdencia do Sul

Acaba de ser nomeado agente nesta cidade dessa importante companhia de seguros de vida, o sr. Anibal A. de Ataíde, do comercio local.

A Previdencia do Sul que tem sua sede em Porto Alegre, alem de ser uma das mais solidas companhias de seguros de vida do Brasil, possui os mais modernos e vantajosos planos de seguro.

O preceito do dia

Sifilis que não é tratada, nunca se cura. Podem desaparecer os sintomas mas ela persiste em estado latente. O doente está sempre na iminência de sofrer-lhe os efeitos desastrosos e, muitas vezes, irreparaveis.

Não se iluda com a melhora obtida no inicio do tratamento: continue a se tratar, até que o médico lhe dê alta.

Se, por qualquer motivo, desconfiar que tem sifilis, encaminhe-se imediatamente, ao médico. Somente este poderá, graças aos recursos de que dispõe, chegar a uma conclusão segura. SNES.

O grande premio Brasil



No Rio de Janeiro realiza-se amanhã a maior prova turfista do ano

E' grande o movimento em torno da grande prova Brasil, que terá lugar amanhã no hipodromo do Jockey Club. O percurso será de 3.000 metros, com a elevada dotação de trezentos mil cruzeiros. A corrida compõe-se de 17 concorrentes, entre os quais figura o cavallo nacional «Albatroz» o vencedor da prova do ano passado. Afim de assistir a essa grande prova, chegou a delegação do Jockey Club de Montevideo, tendo sido recebida pelo Ministro Salgado Filho, presidente do Jockey Club do Brasil.

Sociedade Hipica Lajeana

Programa das Corridas a realizarem-se no dia 13 de Agosto, no Hipodromo da S. H. L., em Restinga Seca, com inicio às 13 horas.

1º PAREO — «GEN. SILVA ROCHA, DIRETOR REMONTA E VETERINARIA EXERCITO» EM 528 metros — PREMIO — Cr\$ 4.000,00

VITORIA — 55 quilos — PROPRIETARIO: Irmãos Arruda VENTAGITA — 55 quilos — proprietario Elisiario Prudente.

2º PAREO — «PREFEITO VIDAL RAMOS» em 472 metros — PREMIO — Cr\$ 4.000,00

PREGUIÇOSO, com 55 quilos PROPRIETARIO — Artur Lisboa

SEGREDO, com 55 quilos — PROPRIETARIO — Erotides Lemos.

3º PAREO — «CEL. OASTÃO PEREIRA CORDEIRO», em 528 metros — PREMIO — Cr\$ 4.000,00

VELHO, com Peso livre — PROPRIETARIO — Plinio Schmidt.

FILA, — com peso livre — PROPRIETARIO — Lauzinho Pires

4º PAREO — «Ten. SOMBRA», em 396 metros — PREMIO Cr\$ 2.000,00.

LAMPEÃO, com 55 quilos — PROPRIETARIO — Sinhozinho Rocha.

SERRANA, com 55 quilos = PROPRIETARIO — Aldo Pais

O abuso das rifas

O abuso das rifas em nossa cidade, reclama uma medida urgente e energética da autoridade competente, que ponha um paradeiro neste sistema rendoso de negocio de «lucro facil» e ilegal. As rifas são expressamente proibidas pelo decreto 12.475 de 23 de maio de 1917, completado e reforçado pelas leis, que regulam as estações das loterias no Brasil.

Esta proibição é geral, não estabelece distincões portanto, obriga a todos ao cumprimento das disposições legais.

Todo o brasileiro tem o direito e o dever de zelar pela observancia de nossas leis, de tudo aquilo que é nosso, que é patrimonio comum. Os «particulares afetos» tem o sagrado dever de apontar a quem de direito, as transgressões e os erros praticados, para as devidas providencias.

Se necessario, voltaremos novamente ao assunto com maiores detalhes.

Serviço de Meteorologia

Recebemos com data de 30 - 7 - 44. o seguinte officio.

«Ilmo. Sr. Diretor do «Correio Lageano».

Tenho o prazer de comunicar a V. S. que nesta data assumi a direção da Estação Meteorologica desta cidade. Cordiais saudações.

José Alfredo de Lemos Montenegro.
Estacionario

Dr. José Antunes

Médico

Cirurgia em geral — Ginecologia — Partos

Atende no Hospital São José de Antonio Prado, aparelhado para qualquer intervenção cirurgica, com serviço moderno de Raios X, Bisturi electrico, Raios ultra violeta, ondas curtas e ultra curtas.

Laboratório Análises Clínicas

Direção Técnica: Dr. Celio Ramos
Dr. J. Sombra - Dr. Salvio Arruda

Exames completos
de

sangue, urina, fezes, escarro, pús, líquido orofaringiano, líquido gástrico, etc., etc.
Vacinas autógenas — Exame precoce da gravidez.

Metabolismo Basal
(funcionamento a seco)

Rua Marechal Deodoro — (Esquina Praça João Pessoa) — Fone 133

LAJES — Estado de Santa Catarina.

PREÇOS MODICOS.

DR. NOBRE FILHO**Clinica geral**

-- Consultas diárias das 14 às 16 e meia horas --
chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Rua Mal. Deodoro

Dr. João Ribas Ramos

Advogado

Causas Cíveis, Comerciais, Criminaes, Trabalhistas e Legislação Fiscal.

Sta. Catarina

Lajes

JOÃO S. WALTRICK (Jôra)

Agrimensor Diplomado.

Carteira Profissional n.º 564.

MEDIÇÕES E DIVISÕES DE TERRAS.

Accepta serviços nos municípios vizinhos.

Lajes — Praça da Bandeira, s/n.

Dr. Elisario de Camargo Branco

Advogado

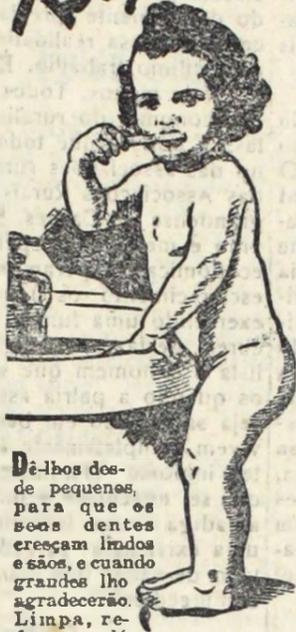
Abrirá seu escritório nesta cidade ainda este ano. Atenderá interesses de seus constituintes na Capital da Republica, enquanto durar sua permanencia no Rio.

Endereço: Caixa postal n.º 1 - Lapa - D. F.

Principe D. Pedro de Orleans

Confirma-se o casamento do príncipe, D. Pedro de Orleans e Bragança, do Brasil, com a princesa Maria de Bourbon da casa de Espanha. O casamento será realizado em Sevilha tendo sido convidados para a cerimonia, o Papa Pio 12 e varios dignatarios das cortes europeias.

MAMÃE, DÁ-ME
Kolynos!



Dê-lhos desde pequenos, para que os seus dentes cresçam lindos e são, e quando grandes lho agradecerão. Limpa, refresca e dá esplendor.



Pela Imprensa

“Diario da Tarde”

Registrou a 1.º do corrente seu decimo ano de existencia, o conceituado órgão catarinense “Diario da Tarde” que se edita na capital do Estado. Propriedade do Dr. Adolfo Konder, esse conhecido diario encontra-se sob a direção dos nossos abalizados colegas, Alvaro Tolentino de Souza e Pedro Carneiro da Cunha os quais vem emprestando ao popular órgão toda a força de suas inteligencias conjugadas. Os nossos parabens.

“Barriga Verde”

A 1.º de Agosto corrente completou seu setimo ano de existencia o “Barriga Verde” bem cuidado semanario que se edita em Canoinhas. Jornal independente, dirigido pela intelligencia de Albino Budant o “Barriga Verde” é o orgulho do povo de Canoinhas e honra a imprensa catarinense. Ao distinto colega e ao seu digno gerente F. Timoteo Borjarski, as nossas felicitações.

**Mensagem ao soldado expedicionário**

Proferida pela professora Lieselotte Hoeschl no Instituto de Musica do Rio de Janeiro, por ocasião de uma festa ali realisada pelas enfermeiras

SOLDADO EXPEDICIONARIO!

Por um destes privilegios que nos outorga a sorte, mais por destino do que por merito, trago-vos a mensagem da enfermeira. Como uma parcela insignificante do todo; fundida com o calor da mesma chama, moldada sob o padrão de um mesmo ideal, pretendo traduzir os sentimentos das que hoje represento.

Quisera poder imprimir em cada palavra a nota sonora e harmoniosa da nossa simpatia com o vibrar intencional do vosso entusiasmo, porque sei que há uma sintonização perfeita no motivo que nos impulsiona a agir.

Vós sois a representação máxima da nossa raça e da nossa força. Sois o coração vibrante da nossa terra porque sois a juventude.

Em vós se concretiza o sonho das gerações passadas, de vós depende o futuro das que não de vir. Justamente neste ponto é que unimos ao vosso o nosso esforço, no empenho sagrado de sustentar os alicerces de um povo de tradições gloriosas, que há de ser sempre maior e mais forte.

Nascemos sob o auriverde pendão da esperança, pisamos um solo imenso de inigualável beleza, de valor incomparável, cujo desenvolvimento técnico e industrial o há de colocar entre os primeiros do mundo. Recebemos um patrimônio moral que vem sustentando a nossa organização social, protegendo os laços da familia, expoente máximo na formação do individuo e da raça. E' amando aos Pais, aos irmãos, aos filhos que aprende o homem a amar a pátria. E' no lar que se forja o caráter. Recebemos ainda todo um legado de civilização, cultura, ciência e arte em plena efervescência, prometendo atingir enormes alturas.

Este conjunto maravilhoso de valores é o que chamamos Pátria. No decorrer de todos os tempos é a avalanche da mocidade cheia de fé, de vigor que encarna a energia viva para a renovação e o progresso.

Soldado Brasileiro! os moços do presente em grande parte sois vós e somos nós. Se não nos é dado, por força das circunstâncias, desenvolver tranquilamente os valores que recebemos sob a flamula da paz, é porque um dever maior nos chama.

Na convulsão do universo, na presente conflagração dos povos quando uns se lançam contra os direitos alheios e outros clamam por liberdade, também a nós chegou a ameaça de esmagar-nos a ambição desmedida dos que não sabem progredir pela paz, cooperação, disciplina, trabalho e liberdade.

Por isso, soldado, teremos que coordenar as forças para a defesa do que é nosso.

Vós, plêiade valente de jovens, tereis que ir de encontro ao perigo. Confiamos na vossa coragem. Sabemos que empunhais as armas com a convicção absoluta da causa que defendeis.

Soldado irmão, nós, as enfermeiras, que temos por lema “Viver para servir”, proteger a saúde, minorar o sofrimento, nos uniremos diretamente ao vosso esforço. Se há 100 anos Florence Nightingale movida pela desesperadora realidade da frente, abandonou tudo para levar conforto e alívio aos heróis da sua pátria, se Ana Néri cheia de amor e carinho seguiu os seus até as fileiras de combate, hoje há uma legião de enfermeiras, revestidas dos mesmos sentimentos, eficientes pelo preparo técnico, que se prontifica a seguir-vos. Não vos ha de faltar assistência. Não vos há de faltar conforto, não vos há de faltar estímulo. Sentireis em cada passo o apoio enérgico e sereno de uma força oculta que vos impele a prosseguir; é a concentração espiritual do pensamento brasileiro que em uma fervorosa prece vos há de acompanhar até ao fim.

Daqui também serão velados vossos interesses particulares, porque erguendo e sustentando as vossas preciosas vidas, manteremos as nossas forças. Podeis ficar tranquilos quanto aos entes queridos que deixastes; se a guerra trouxer a explosão de sua furia sobre nossos tetos, nos disporemos a prestar cuidados aos que ficaram. Se for necessário se há de fazer uma enfermeira de cada mulher brasileira.

Pensai nisto: o Brasil todo se concentra para um unico fim: VITÓRIA.

Mais rápido estão rodando as polias das máquinas, no campo apressou-se o arado, o operário entregou-se afanoso à sua labuta, incansável se fez o técnico, o cientista, até mesmo os bem situados abandonaram o seu conforto.

Vede, soldado. É um esforço coeso que culmina no vosso desprendimento heróico e maravilhoso.

A nação inteira se orgulha de vós. Sabeis que a todos nos ameaça o mesmo perigo e a vós vos cabe a missão gloriosa de marchar na vanguarda.

Lembraí-vos sempre de que o Brasil é grande, é belo, é forte, é unido e que somos livres.

Nossa há de ser a VITÓRIA!

Faça seus anuncios no “Correio Lageano” jornal de grande tiragem.

A entrevista do Cel. Flodoardo Silva

Sobre o momentoso caso da carne verde

Transcrito do «Diário de Notícias» de Porto Alegre.

Durante a reunião realizada em julho ultimo pelos Presidentes das Associações Rurais e destacados ruralistas do Rio Grande do Sul, o Sr. Flodoardo da Silva «grande fazendeiro, cabanheiro, industrialista e uma das figuras exponents da classe», concedeu ao DIARIO de NOTICIAS de P. Alegre uma entrevista que deve ser conhecida de quantos se interessam pela vida pastoril.

Tratando do fornecimento da carne verde diz o entrevistado: «temos que resguardar os interesses de todos: produtores e consumidores. Somos partes do todo da nossa patria. Temos que compreender a verdadeira situação dos fatos e enfrenta-los resolutamente. Todos os generos de primeira necessidade têm subido duas, tres, quatro e mais vezes de seu custo em comparação com alguns anos passados. Tudo está subindo de preço, menos a carne, em paralelo com a evolução das mercadorias e demais unidades dos mais variados setores.»

REVELAR A VERDADE AO POVO

« — Ponderei, entretanto, — continua o coronel Flodoardo Martins da Silva — a necessidade de se dar conhecimento ao povo em geral, da realidade da situação do preço da carne verde. O assunto está sendo mal interpretado pelo publico. Está sendo mal compreendido pelas massas populares por falta de maiores esclarecimentos que permitam um julgamento e apreciação justos. O que se observa em todas as crises de carestia de vida é a tendencia dos que vivem à margem da realidade acusarem o ruralista — criador ou invernador — como sendo uma classe de elementos privilegiados e aproveitadores de situações, visando a exploração do povo, com preços exorbitantes. Entretanto, a verdade é muito outra: a classe mais sacrificada, a que joga com todos os azares da sorte, a que mais arrisca perder, por depender das boas ou más estações climáticas, além de ter que lutar com epidemias de aftosa e carbunculo, é a dos ruralistas. O homem do campo, o ruralista, sempre tem sido o bode espiatório para toda a sorte de acusações precipitadas que os, menos esclarecidos os menos informados fazem no afan de encontrarem uma classe que acarrete com a responsabilidade a culpa do flagelo, sem cogitarem das cousas que de terminaram o fenomeno da crise.»

OS PREÇOS DO GADO GORDO

« — Em 1941 — continua o coronel Flodoardo Martins da Silva — já vendiamos o boi gordo para os frigorificos a Cr\$ 140 a libra de carne fria, preço que equivalia a Cr\$ 1,60 por quilos de boi vivo, ou melhor, gado em pé. Naquela época, vendia-se o arroz — mais ou menos — a 20 e 22 cruzeiros, o sacco (arroz com casca). O feijão posto no Rio de Janeiro, vendia-se ao redor de 45 cruzeiros. Nessa safra de 1944 os frigorificos pagaram durante quasi toda a safra = 1,60 e Cr\$ 1,70 por quilo vivo de gado gordo em pé. E so quando já estavam por encerrar as matanças realizaram alguns negocios a Cr\$ 1,80 e rarrissimos, a Cr\$ 1,85.

« Logo, a medida da alta do gado em pé, não alcançou a 10,0% nos tres ultimos anos. Entretanto o arroz Cr\$ 22,00 passou a mais de 50 cruzeiros. Resultando uma alta de 150,0%. O feijão de 45 cruzeiros passou, mais ou menos a 115 cruzeiros posto no Rio de Janeiro, representando um aumento ou alta de mais de 150,0%. Para não falar nos demais produtos alimenticios que alguns deles sofreram uma alta superior a do arroz e do feijão, ficarei nestes generos mencionados para fins de exemplificação.

« Quero esclarecer que não comento os preços do arroz ou do feijão, cujos artigos estão guardando relação com a carestia geral de tudo. Apenas exemplifico. — Os panos de algodão que cobrem a carne do proletariado sofreram uma alta sem precedencia. O algodão, riscado, zefir, brins e tantos outros panos que representam o vestuario do pobre, são vendidos por preços exorbitantes. E quando se alega que sendo a materia prima nacional, não se justificando tão grande alta, os interessados alegam que tudo isto é devido ao elevado preço das anilinas e de outras materias quimicas indispensaveis para a industrialização do tecido. São argumentos que o povo não pode contestar porque escapa ao seu conhecimento. Então lembramos o arame e os pregos. São artigos de uma industria velha no Brasil e cuja materia prima é extraída das minas que a terra generosa e dadivosa guarda no seu seio. Na sua fabricação não leva anilinas e outras materias quimicas. Por que motivo o preço do prego elevou-se a mais de 400,0% neste ultimos anos? Não quero alongar-me neste demonstrativo, porque todo produto da terra e toda mercadoria em geral guardam as mesmas proporções de alta. Quero apenas citar o couro que sendo um derivado do boi, não subiu de preços, nestes ultimos 5 anos. No entanto os artigos manufaturados — preferencialmente, os calçados — tiveram um elevação de mais do dobro e em muitos casos a mais do triplo de seu valor anterior.

NAO EXISTE FALTA DE CARNE VERDE PARA O CONSUMO DAS POPULAÇÕES

« Não existe, portanto alta de preço nem falta de carne — prossegue o coronel Flodoardo Martins da Silva. O que existe é o super-consumo de carne, por ser o alimento que muito pouco vale em relação aos demais. Em Uruguaiana, por exemplo, até bem pouco, o consumo de carne verde variava entre 17 a 18 rezes. Hoje, regula de 25 a 26 rezes diárias. — O ruralista com a sua coragem indomita — de todo homem que vive exposto aos rigores do tempo — em contato com a natureza, confia demasiadamente em si. E despreocupa-se da união e da coesão da classe. O que os ruralistas precisam é se agruparem decisivamente

em torno da Federação das Associações Rurais e do Instituto Sul-Riograndense de Carnes para que os mandatários destes dois órgãos orientadores, dirigentes e defensores dos interesses economicos da classe, sintam que os seus esforços e a sua dedicação estão sendo devidamente considerados e apreciados. Então os ruralistas poderão com a mesma habilidade do comerciante, industrialista e dos dirigentes das demais classes produtoras elevar o preço do produto de seus esforços e do seu trabalho arduo e difficilimo, ao mesmo nivel dos demais produtos de utilidade, em equilibrio razoavel e justo. Somente assim, poderemos ter a mesma força e o mesmo respeito de que gozam as demais classes produtoras. O produto do nosso sacrificio não está sendo devidamente apreciado pela grande massa porque desconhece — a nossa realidade e as multiplas facetas do nosso perigoso e difficilimo trabalho. É porisso que tudo que é do ruralista sempre vale menos. Todos mandam ou se arvoram em mandatários da economia do ruralista, menos a defendem os próprios ruralistas: — porisso que todos os ruralistas devem cerrar fileiras em torno das associações rurais municipais, em torno da Federação das Associações Rurais e finalmente, prestigiar o Instituto Sul-Riograndense de Carnes. Somente assim adquiriremos o nosso devido e merecido respeito e prestigio no seio das demais classes economicas. Esperamos que, depois desta demonstração e deste esclarecimento os homens de pensamento equilibrado e nobre exercendo uma função humana e civica de pura brasilidade, procurem desfazer os julgamentos erroneos dos precipitados. Ruralista é o homem que sempre está pronto a suportar os sacrificios quando a patria assim o exige. Mas, tambem não é justo que seja sacrificado em beneficio de outros setores economicos que vivem completamente à margem dos sacrificios que a hora nos tem imposto — O homem do campo na sua maioria absoluta, nasce, cria-se, envelhece e morre levando como recordação desta vida a fadiga de um trabalho rude e a consciencia tranquila de ter uma existencia privada eficiente e honrada, contente e confortado de saber que seus ingentes esforços foram pelo menos bem compreendidos.

A SECA E A FEBRE AFTOSA

E concluindo refere-se o coronel Flodoardo Martins da Silva a seca e a febre aftosa como motivos primordiais da escassez de gado: — Realmente o flagelo da seca e a epizotia da febre aftosa — meses depois — dizimou os nossos rebanhos. Mas o maior prejuizo foi o indireto. Refiro-me à produção da primavera de 1943, que foi reduzida, em media e, em todo o Estado em mais de 50%. Entretanto, nem este cataclisma serve de atenuante para as acusações que formulam aos ruralistas, atirando-se-lhes a pecha de estarem só aproveitando da situação dos preços excessivos que dominam os demais setores de atividade industrial e comercial.»

« As oportunas e criteriosas palavras do sr. Flodoardo da Silva convem acrescentar alguma cousa.

A saca de sal, que ha 2 anos custara Cr\$ 8,00, está custando agora 42 (e que sal). O rolo de arame de Cr\$ 35,00, passou a 240. O quilo de grampo de cerca, que não se vendia por mais de Cr\$ 1,20, acha-se agora a venda por 15. E assim por diante.

Tambem aqui devemos citar o maior mal dos rebanhos cariatinenses a raiva bovina, que continua na sua faina destruidora.

A renda do jogo de domingo

A renda da partida de domingo passado, atingiu a quatro mil cruzeiros, sendo a maior registrada nos annos do futebol de Lajes. Isto veio demonstrar que a população da cidade está, como em toda parte, se interessando pelo esporte das multidoes.

A Tosse e a Sufocação da Asma ou Bronquite Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece «bater os músculos do estômago»? Sente-se debil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova recella medica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas de Mendaco e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, aliviando a promozão uma respiração facil e livre, como reparador e tranqullo, de maneira que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Ataques sem Ataques de Asma Mendaco não produz apenas alívio quasi imediato e respiração livre, mas agita tambem o organismo a defen-

der-se contra os futuros ataques. Per exemplo, muitas pessoas que haviam perdido peso, que passaram as noites sem dormir o que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinto Alívio imediato A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Em pouco tempo, Mendaco fará com que se sintam anos mais jovem e mais forte. Adquirir Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco

Agora tambem a Cr\$ 10,00

Varias

— Regressou de Florianopolis, tendo reassumido sua atividade no Instituto de Educação onde é lente catedratico, o nosso distinto amigo Padre Antonio Vargas.

— De viagem para Porto Alegre, onde reside, passou por esta cidade o sr. Emilio Koch acompanhado de sua exra. esposa D. Ema Koch e seu irmão sr. Roberto Koch.

— Foi paciente de uma intervenção cirurgica e encontra-se em convalescença o sr. João Luiz Rosa, tipografo das nossas oficinas.

— Pelo sr. Interventor Federal foi nomeado lente de historia do Instituto de Educação desta cidade, o distinto cidadão sr. Djalma Maingué.

— Encontra-se nesta cidade o academico de direito Edesio Neri Caon, filho do sr. Alvaro Neri, aqui residente.

— Seguiu para Porto Alegre onde cursa na Escola de Engenharia o jovem Nerêu Oóss, filho do sr. Ernesto Oóss, escrivão de crime nesta cidade.

— Esteve alguns dias nesta cidade o jovem fazendeiro Odon Cordova, residente em Borel.

— Esteve alguns dias nesta cidade e já retornou a Florianopolis, o sr. Patrocínio Freitas funcionario da casa «A Capital» daquela cidade.

— Voltou de sua fazenda no interior do municipio, o Dr. Candido Ramos, adeantado criador.

— Está na cidade o sr. Erodés Lemos, fazendeiro e criador em Painel.

— De sua viagem a São Paulo retornou a esta cidade o sr. Mario Ramos, abalisado industrialista lajeano.

— Regressou de S. Paulo, onde se encontrava o sr. Celso Rosa industrialista local.

— Encontra-se nesta cidade de volta de S. Paulo, o sr. Nelson Vieira da Costa, industrialista neste municipio.

JOSE MURILO da SERRA COSTA

— Acha-se nesta cidade, hospedado no Hotel Rossi, o sr. José M. da Serra Costa, Fiel do Instituto de Aposentados e Pensões dos Industriarios.



Vende-se

Excelente casa de residencia nesta cidade, com aquecimento, instalação elétrica e sanitaria com banheiro contendo 6 peças com água direta, com fogão etc.

Tratar nesta redação

Faça seus anuncios na folha